Fonte

UM JORNAL A SERVIÇO DO POVO

Jaboticabal, 06 de Setembro de 2012 - Edição Quinzenal - Ano VII - R$ 1,00

João Teixeira de Lima - MTB 43.290 - www.jfonte.com.br - jfonte@jfonte.com.br - joaoteixeira_lima@terra.com.br

Nº 145

"VOCÊ NOTA A DIFERENÇA"

No ano de 2003 o TCE (Tribunal de Contas do Estado), apontou uma série de irregularidades nas contas da Câmara Municipal, dentre elas o uso do dinheiro público para **aquisição de Perfume, Hidratante, Revista "Contigo", Chicletes, Energéticos, Chocolates, Bebidas Alcóolicas (Amarula), entre outros.**

pág. 03

Edu Fenerich | Mauro Cenço | Wilsinho Locutor

Derrubada de árvore revolta moradores

pág. 02

MP aponta irregularidades na contratação do cantor Edson

pág. 06

Prefeitura inaugurará leitos para tratamento de álcool e drogas

pág. 06

JOÃO TEIXEIRA CONDENADO EM PRIMEIRA INSTÂNCIA

pág. 04 e 05

Roberto Rodrigues, um grande educador

pág. 07

Eleições 2012

pág. 02

Derrubada de árvore revolta moradores

Em 28 de agosto de 2012, a Prefeitura de Jaboticabal autorizou o corte de uma árvore, sadia e decenária na Praça "Francisco Giglio Casaletti", localizada entre as Alamedas Aziz Buzaid, Bruno Verardino e Onofre Benedito Gerbasi no Jardim São Marcos. Segundo os moradores, esse absurdo teria sido cometido para agradar uma vizinha que não gosta do verde e porque as folhas da árvore caiam sobre sua calçada. Os funcionários da Prefeitura que executaram o serviço foram chamados de agentes saúvas pelos munícipes revoltados e indignados com a derrubada da árvore. "Eles os funcionários, dizem que a ordem veio de cima, mas não informam o nome de quem mandou - notadamente há um desgoverno quanto à preservação ambiental - as eleições estão aí – vamos pensar em quem votar", desabafam os moradores.

O candidato do Caixão

Vez por outra, vemos um candidato a vereador trefegando pelas ruas da cidade com um caixão sobre o veículo, além do caixão o candidato usa asinhas brancas. Na última vez que o vimos, o caixão levava a inscrição saúde, simbolizando a morte da saúde de Jaboticabal, segundo o candidato, e as asas ainda segundo ele, é porque em época de campanha todo candidato é santo.

Interesse pela política

Professor Áureo no gabinete da vice-diretoria da UNESP de Jaboticabal em 2005

Nunca na história de Jaboticabal, tantos advogados, médicos, engenheiros, empresários e professores universitários demonstraram interesse pela política. Neste ano temos vários disputando as 13 cadeiras de vereadores na Câmara Municipal! Serão bons políticos! Isso não sabemos, só o tempo dirá.

Um deles é o Prof. Áureo Evangelista Santana que tem um curriculum invejável. Prof. Áureo foi aluno do Colégio Agrícola em 1966. Com doutorado e pós-doutorado é professor titular da FCAV/UNESP – Campus de Jaboticabal, e é candidato a vereador pelo PV. Na edição 021 de 31 de março de 2005, então vice-diretor da UNESP, o prof. Áureo concedeu entrevista ao Jornal Fonte intitulada "UNESP Jaboticabal – 40 anos de orgulho" – acesse www.jfonte.com.br e conheça um pouco mais da sua história, que se confunde com a da própria Universidade.

Caldeira vai a reeleição sem coligação

O PTB (Partido Trabalhista Brasileiro) do atual prefeito Antônio Rodrigues Caldeira de Taiaçu, que concorre à reeleição, não fez coligação com outro partido, mas a chapa é composta por 12 candidatos a vereadores, dos quais 5 já exercem mandato.

Fonte
UM JORNAL A SERVIÇO DO POVO

J.T. De Lima M.E • CNPJ 10.713.136/0001-00 • Inscrição Municipal 116.231
Jornalista Responsável: João Teixeira de Lima • MTB. 43290
Endereço: Rua Raposo Tavares, 230 • Recreio dos Bandeirantes,
Cep: 14883-418 Jaboticabal/SP • Tel (16) 3202-7509 • www.jfonte.com.br
joaoteixeira_lima@terra.com.br • jfonte@jfonte.com.br

Diagramação: Gráfica Santa Terezinha • *Projeto Gráfico:* www.ivanhp.com.br.
Impressão: Gráfica Santa Terezinha. *Tiragem:* 3.000 exemplares.
Os artigos e matérias assinadas não representam a opinião deste jornal.
As matérias assinadas são de inteira resposabilidade de seus autores.
Anuncie ou assine o Jornal Fonte! Ligue para (16) 3202-7509.

"Você nota a diferença"

Este é o slogan de campanha usado pelo candidato a vereador Dr. Edu Fenerich (PPS). Como é de conhecimento público, Fenerich foi presidente da Câmara Municipal de Jaboticabal de 2001 a 2008. Neste ultimo ano, não se reelegeu e foi nomeado secretário de assistência social pelo atual prefeito José Carlos Hori do mesmo partido. Aliás, para ele assumir a secretaria foi feita uma manobra ao apagar das luzes de 2008, já que o secretário de assistência social, necessariamente tinha que ser assistente social. Acessem www.jfonte.com.br - e leiam as matérias citadas abaixo.

No ano de 2003 o TCE (Tribunal de Contas do Estado), apontou uma série de irregularidades nas contas da Câmara Municipal, dentre elas o uso do dinheiro público para aquisição de Perfume, Hidratante, Revista "Contigo", Chicletes, Energéticos, Chocolates, Bebidas Alcóolicas (Amarula), entre outros. Edição 009 de 16 de junho de 2005 – sob o título **"Caso de Polícia".**

Na edição 019 de 18 de fevereiro de 2006, publicamos a "briga" entre Jan Nicolau e Fenerich na matéria intitulada **"Parte do Show do cantor Leonardo em Jaboticabal foi "pago" com cheque furtado".**

Na edição 030 de 25 de agosto de 2006, publicamos**: "Vereadores de Jaboticabal gastaram até agora, mais de setenta e três mil reais, só em Congressos".**

Na edição 036 de 17 de novembro de 2006 – **"Trapalhadas de políticos colocam o nome de Jaboticabal na Lama",** Jan Nicolau afirma a existência de **Notas Frias na Câmara.**

Na edição 071 de 28 de março de 2008 – **"Painel Eletrônico da Câmara de Jaboticabal custou 149 mil".** Ainda, na edição 118 de 15 de março de 2011, sob o titulo **"Juiz condena ex-vereador a devolver dinheiro de painel",** relatamos a condenação em primeira instância do ex-presidente da Câmara de Olímpia – SP, que adquiriu um painel idêntico ao comprado por Fenerich por R$ 120,8 mil.

Na edição 075 de 23 de maio de 2008 – **"Eles usam e abusam do Poder".**

Na edição 115 de 23 de dezembro de 2010 – **"Dr. Edu Fenerich desmascarado - Sob sua presidência vereadores torraram mais de R$ 544 mil do contribuinte com viagens para "Congressos".** E, nas subsequentes de 2011 até a 123, publicamos os **"CongressosTur"** de Fenerich e parte da sua turma que consumiu dos cofres públicos R$ 840 mil em viagens para cidades turísticas.

Essas matérias foram publicadas com base em documentos oficiais cedidos pela Câmara por intervenção do MP (Ministério Público) promotora Ethel Cipele, a pedido deste periódico.

Na edição 132 de 07 de fevereiro de 2012 – **"Edu Fenerich expõe prontuários médicos sigilosos de suas pacientes em processo judicial".**

Na edição 134 de 14 de março de 2012 – **"CREMESP instaurou Sindicância contra Edu Fenerich - para apurar supostas irregularidades cometidas pelo médico ginecologista e obstetra".** Aliás, sobre esse feito, apesar da insistência da nossa reportagem, não conseguimos obter informações sobre o andamento dessa sindicância. Existem comentários de que teria sido arquivada.

Na edição 013 de 15 de setembro de 2005 – **"C**âmara Municipal doou ambulâncias para a Prefeitura".

REVOLTA

Sem uma consulta prévia, Fenerich mudou o nome de ruas tradicionais e causou revolta nos moradores e comerciantes, que tiveram que arcar com despesas para mudanças de talonários de notas fiscais e tantas outras. Veja abaixo a relação das ruas.

Data: 31/10/2006
Tipo: Projeto de Lei Ordinária nº 321/2006
Autor: DR. EDU FENERICH
Ementa: Denomina de PROFESSOR VALDIR PEDRO MORANO, a Rua Brasília e dá outras providências

Data: 31/10/2006
Tipo: Projeto de Lei Ordinária nº 318/2006
Autor: DR. EDU FENERICH
Ementa: Denomina de JORNALISTA CLÁUDIO LUIS BERCHIELLI, a Rua Monte Alto e dá outras providências

Data: 31/10/2006
Tipo: Projeto de Lei Ordinária nº 316/2006
Autor: DR. EDU FENERICH
Ementa: Denomina de PROFESSOR OSVALDO MARTINS CRUZ, a Rua Campinas e dá outras providências

MAURO CENÇO 2009/2010

O vereador Dr. Mauro Cenço (PDT), candidato a prefeito pela coligação - **Renovação, Participação e Trabalho,** foi presidente da Câmara no biênio 2009/2010, um dos seus primeiros atos foi aprovar junto com seus pares a Emenda a Lei Orgânica nº 25 de 17 de março de 2009, que acabou com a farra da reeleição vitalícia de vereadores para presidência da Casa. O que significa que cada parlamentar pode presidir a Câmara por 2 anos, na mesma legislatura.

Em 03 de junho de 2009, foi regulamentado o uso de veículos da Câmara por vereadores e funcionários – Edição 83 de 03 de junho de 2009 – matéria intitulada "**Câmara de Jaboticabal regulamenta uso de veículos oficiais**". Os vereadores aprovaram na sessão ordinária de 15 de junho de 2009, a resolução nº 309/09, de autoria da Mesa diretora, que disciplina o uso dos veículos oficiais. A Mesa Diretora era presidida por Dr. Mauro Cenço (PPS), vice-presidente Wilsinho Locutor (DEM), 1º secretário Dr. Nereu (PMDB) e 2º secretário Dr. Aloísio (PMDB).

Na edição 86 de 17 de agosto de 2009 – com o titulo **"Nova direção da C**âmara de Jaboticabal economiza até 600% com produtos de uso contínuo", falamos sobre as economias praticadas sob a administração de Mauro Cenço. As viagens para Congressos foram reduzidas praticamente a zero, dos 4 motoristas um foi cedido para a Prefeitura e o cargo em comissão de assessor legislativo que era exercido por Dé Berchielli e posteriormente por Orivaldo Briza, foi extinto.

Nos 2 anos que Mauro Cenço dirigiu o Legislativo jaboticabalense, mais de R$ 3,1 milhões de reais, foram devolvidos aos cofres da Prefeitura, dinheiro este que ajudou na compra da casa amor de Barretos, além de pagar o 13º salário dos servidores públicos municipais no ano de 2010.

Mauro também reduziu de 4 para 2 o títulos de cidadão jaboticabalense no ano legislativo, o que valorizou o homenageado e reduziu despesas.

WILSINHO LOCUTOR 2011/2012

O atual presidente da Câmara Wilsinho Locutor (PV) - Candidato a reeleição com o slogan "**Wilsinho Locutor – É Você na Câmara".** Nesses quase 2 anos a frente do Legislativo, Locutor implantou o Plano de Carreira dos servidores, uma reivindicação antiga deles e também uma exigência do TCE (Tribunal de Contas do Estado de São Paulo). Edição 116 de 28 de Janeiro de 2011 – **"Wilsinho e o abacaxi".** – Edição 124 de 21 de julho de 2011- **"Acabou a novela do Plano de Carreira da Câmara".** – Edição 125 de 11 de agosto de 2011 – **"Fale com o Presidente".** Edição 127 de 22 de setembro de 2011**. – "Parque Industrial "Bruno Verardino" receberá novo asfalto". –** Edição 137 de 27 de abril de 2012. - **"Câmara municipal: O útil VS o Inútil".** Leia a íntegra da matéria abaixo.

"No sábado, 14/04/2012, aconteceu à inauguração de pequenas grandes obras na Câmara Municipal de Jaboticabal. Pequenas no tamanho e grande nas utilidades e, sobretudo, de respeito aos portadores de necessidades especiais e aos idosos. Estas úteis e importantes obras **"Câmara Municipal: O útil VS o Inútil"** executadas pela a atual legislatura sob a presidência de Wilson Aparecido dos Santos, o Wilsinho Locutor (PV), custaram aos cofres públicos R$ 147 mil, enquanto o inútil e desnecessário painel eletrônico de votação comprado em 2008, pelo ex-vereador e ex-presidente da Câmara (2001/2008), Carlos Eduardo Pedroso Fenerich, o Dr. Edu Fenerich (PPS), custou aos contribuintes R$ 149 mil.

AS OBRAS

Um elevador para facilitar a acessibilidade de portadores de necessidades especiais e de idosos aos gabinetes dos vereadores, um banheiro especial, rampa frontal de acesso a Casa, e outras melhorias como reforma da garagem e da calçada da Rua 13 de maio e pintura, além de pequenos consertos em todo prédio.

PAINEL

Esse monstrengo foi inaugurado na sessão ordinária realizada em 17 de março de 2008, conforme noticiado por este periódico na edição 71 de 28 de março de 2008 – acesse www.jfonte.com.br – no entanto, sua inútil vida só durou 9 meses, ou seja, enquanto Edu chefiava o poder legislativo, já que ele foi derrotado nas urnas naquele mesmo ano. E, com a ascensão de Mauro Cenço (PPS), hoje no PDT, a presidência da Casa em 2009, o objeto não passa de um vulto na parede do plenário, ao lado da imagem de Cristo crucificado.

Na edição 83 de 03 de julho de 2009, noticiamos que a revista "veja", denunciou a compra de um painel idêntico e da mesma empresa pela Câmara municipal de Olímpia – SP, por R$ 120,8 mil.

Na edição 90 de 09 de outubro de 2009, noticiamos que o MP (Ministério Público) de Olímpia, promotor Gilberto Ramos de Oliveira Junior ajuizou ação civil contra o ex-presidente da Câmara Francisco Ruiz (PMDB), na qual apontou irregularidades na compra do painel e pediu a condenação do ex-presidente, e a consequente devolução aos cofres públicos do valor gasto na aquisição do equipamento.

AQUI

Ora aqui…".

DEVOLUÇÃO

Sob a presidência de Wilsinho Locutor, a Câmara devolveu para a Prefeitura até agora, mais de R$ 1,1 milhão. Esse dinheiro retornou para o Poder Executivo carimbado, ou seja, com sua aplicação determinada. Inclusive, para aquisição de 2 ambulâncias, veículos da marca Peugeot, sendo uma para remoção no valor de R$ 98,4 mil, e uma UTI no valor de R$ 122,5 mil. os veículos já foram comprados pela Prefeitura.

Fonte
UM JORNAL A SERVIÇO DO POVO

SOMOS CIDADÃOS DO BR

JOÃO TEIXEIRA CONDENADO EM PRIMEIRA INSTÂNCIA

Luiz Augusto Stesse - Jornalista e Advogado

Nivaldo Félix de Oliveira, Norival Raphael da Silva Júnior, Miguel Moyses Abeche Neto, João Batista Anselmo de Souza e João Teixeira de Lima foram condenados em primeira instância em processo cível da Justiça Federal da Comarca de Presidente Prudente/SP. João Teixeira, proprietário e combativo jornalista deste periódico, segundo a petição inicial do Ministério Público Federal de Presidente Prudente/SP, teria "feito o meio de campo" perante os assentados para concretização de irregularidades que culminaram com desvio de dinheiro público. **Deixaremos de comentar os fatos narrados no processo criminal por estar sob segredo de justiça (com documentos sigilosos de pessoas que ainda têm o direito de recurso), ficando, aqueles que produziram matérias sob o caso da esfera criminal, expostos a processo por danos morais.**

A SENTENÇA (DO JUIZ DO CASO)

Segundo o Ministério Público Federal, com vistas à implementação das políticas de reforma, criou o Governo Federal o PROCERA, Programa de Crédito Especial da Reforma Agrária. Através de tal Programa, abriu-se linha de crédito ao INCRA - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária -, a fim de que fossem destinados recursos de fomento aos assentados, individualmente ou através de Cooperativas. Levando a efeito dito Programa, o INCRA liberou à Cooperativa dos Pequenos Produtores - Chico Castro Alves -, na cidade de Martinópolis,/SP, verba destinada à implantação de projeto coletivo de eletrificação rural, para implantação de rede elétrica trifásica no assentamento, com vistas a viabilizar a exploração da terra pelos assentados. Porém, ainda segundo a promotoria, dito projeto não foi executado e o numerário liberado pelo INCRA teria sido apropriado pelos réus Norival e Nivaldo, auxiliados por Miguel Moysés Abeche Neto, João Batista Anselmo de Souza e João Teixeira de Lima.

DA PARTICIPAÇÃO DE JOÃO TEIXEIRA DE LIMA – SEGUNDO O JUIZ:

"João Teixeira passou-se por funcionário do INCRA, utilizando-se desse "status" para convencer os assentados a assinarem o contrato com a CIAL". Mas, na verdade, era aposentado daquele órgão nos termos da portaria 134, de 10 de fevereiro de 1995 (fls. 650). De fato, muitos dos assentados acreditavam ser ele funcionário daquela autarquia Federal. É o que se pode ver, a título de exemplo, no depoimento de José João Souza (folhas 260/262) referindo-se a ele como funcionário do INCRA, entre outros que acreditavam no mesmo fato. João Teixeira de Lima questionado pelo Juízo deprecado sob que título participou dos fatos tratados no presente feito (folhas 1.404/1.409), disse que já estava aposentado, mas era presidente da Associação dos Servidores do INCRA no Estado de São Paulo e, como tal, visitava todos os assentamentos. Disse que soube dos fatos através da revista Isto É, mas que não teve nenhuma participação. Disse, por fim, que não conhecia a CIAL, o dono ou de quem era a empresa. A prova dos autos, contudo, é em sentido totalmente contrário ao de suas alegações. Com efeito, como dito acima, a testemunha Juventino Vieira Neto (folhas 1.195/1.197) disse que o projeto de eletrificação já veio pronto do INCRA e João Batista, juntamente com João Teixeira incentivava os assentados a concordarem com o projeto, mas ele próprio não teria assinado por não concordar já que os postes levados pela empresa eram de baixa qualidade. Por sua vez, Cícero Bezerra Moreira (fls. 1187/1190): disse que chegou a ver João Teixeira de Lima apresentando a CIAL a João Batista. Já Carlos Alberto Claro Pereira (fls. 1190/1192), por sua vez, informou que trabalhou no departamento de assentamento fundiário do ITESP, no período de 1989 a 2004, esclarecendo como era o processo de aprovação de crédito para o PROCERA; informou que o ITESP e o Banco do Brasil foram contra a aprovação do projeto do assentamento Chico Castro Alves, pois havia notícias de que em Araraquara/SP um projeto semelhante tinha custado muito menos. Esclareceu que participou de reunião na qual estava presente Miguel Moysés Abeche Neto, o qual teria dito que o projeto já vinha aprovado de Brasília e que entendia que mesmo havendo votos em contrário, os votos do representante do INCRA, da FETAESP e dos assentados (no caso representante do MST) seria suficiente para a aprovação do projeto. Explicou que esta reunião se deu em 05/09/1996 e que houve outra reunião, em 16/09/1996, em que se fizeram presentes os mesmos representantes. Informou que João Teixeira Lima estava presente na reunião do dia 16/09/1996, ocasião em que defendeu a aprovação do projeto. Informou que já no dia 05/09/1996 foi informado na reunião que havia contratação prévia de empresa para realização do projeto. Tânia Márcia Oliveira Andrade informou que na época dos fatos era diretora técnica do Departamento de Assentamentos do ITESP; que os recursos do PROCERA eram aprovados por uma comissão colegiada, formada por um representante do INCRA, um representante da FETAESP, um representante dos assentados (MST), um representante do Banco do Brasil e um representante do ITESP; que pela norma a votação teria que ser unânime; que a empresa CIAL chegou a fazer um projeto no assentamento Timboré, que foi recusado pelo valor do projeto atingir o teto por assentado; que Miguel Abeche chegou a ligar para o Secretário de Justiça de SP para pedir que a depoente parasse de atrapalhar a assinatura do projeto; que João Teixeira Lima foi ao assentamento tranquilizando os assentados, dizendo que mais para frente o INCRA assumiria o projeto; que o Superintendente do INCRA chegou a criar norma permitindo que outros técnicos, que não os do INCRA ou do ITESP, assinassem o projeto; que foi apresentado projeto para o assentamento Chico Castro Alves, com a intermediação de João Teixeira, no teto dos valores por assentados; que em reunião do dia 05/09/1996 a votação do projeto ficou condicionada a projeto alternativo para comparação de preços; que a comissão de técnicos que foi ao assentamento Chico Castro Alves fazer o projeto alternativo, chegou a ficar retida no assentamento; que João Batista não liberou os técnicos antes da chegada da polícia; que numa segunda reunião, da qual participaram João Batista e Miguel Abeche, foi destituído o presidente da comissão por Miguel Abeche; que Miguel Abeche disse que quem mandava era ele, que o projeto já estava aprovado e que o presidente da comissão ficaria responsável apenas pelos tramites administrativos. (...) Assim, uma vez que não ostentava mais a qualidade de servidor do INCRA, sua presença constante nos assentamentos, aliados ao fato de que tinha contato com as pessoas de Nivaldo e Norival (conforme restou demonstrado pela prova oral), bem como a defesa presencial que realizou do projeto de eletrificação rural no assentamento "Chico Castro Alves" na reunião da Comissão Estadual do Procera do dia 16/09/1996 (vide fls. 297), somente se justificariam por interesses próprios, o que reforça a idéia de que funcionou como intermediário da aprovação do projeto de eletrificação rural junto ao INCRA e aos assentados. (...)

Esses são, pois, os fundamentos que autorizam a condenação dos réus à reparação solidária dos danos causados ao erário. As provas coligidas cuidaram de demonstrar que havia entre eles forte liame, cada um cumprindo seu papel na empreita, movidos, alguns, pelo deliberado ânimo de obter vantagem indevida em detrimento dos cofres públicos e, outros, pela falta de cautela e de observância dos deveres legais do servidor.

DISPOSITIVO FINAL DA SENTENÇA:

Ante o exposto, na forma da fundamentação supra, confirmo a antecipação da tutela concedida às fls. 580/582, e JULGO PROCEDENTE o pedido formulado, para o fim de condenar os réus Norival Raphael da Silva Júnior, Nivaldo Félix de Oliveira, Miguel Moysés Abeche Neto, João Batista Anselmo de Souza e João Teixeira de Lima a restituírem aos cofres da União (INCRA), solidariamente, a quantia liberada irregularmente à empresa CIAL, no montante de RS 508.800,00 (quinhentos e oito mil e oitocentos reais), sendo RS 378.000,00 (trezentos e setenta e oito mil reais), posicionado para 20/11/1996, e RS 130.000,00 (cento e trinta mil reais), posicionado para 07/01/1997. Tais valores deverão ser corrigidos monetariamente nos termos do Manual de Cálculos da Justiça Federal e acrescidos de juros de mora fixados em 1% ao mês, contados a partir da citação (art. 219 do CPC). Extingo o feito, com resolução de mérito, na forma do art. 269, I, do C.P.C. Honorários não são devidos na espécie, na consideração de que o órgão ministerial não pode recebê-los. Custas pelos réus, solidariamente.

OUTRO LADO

JOÃO TEIXEIRA DE LIMA disse que jamais teve

RASIL E DE JABOTICABAL

participação em qualquer tipo de projeto – que na época dos fatos era aposentado do INCRA, porém, Presidente da ASSINCRA – Associação dos Funcionários do INCRA, com sede em São Paulo, na ***Rua*** Dr. Brasílio Machado, 203 - 6º andar – bairro de Santa Cecília/SP – capital onde permanecia em seu trabalho, no térreo deste edifício. Disse ainda que as provas produzidas contra si são testemunhais e que jamais teria participado deste tipo de negociata, uma vez que, como é de conhecimento público, principalmente em Jaboticabal, é um dos crimes que mais combate, ou seja, a corrupção. Disse também que as pessoas que depuseram contra si são pessoas que receberam do Ministério Público Federal a chamada delação premiada ou pessoas ligadas ao órgão do Estado de São Paulo - ITESP (com quem na época tinha divergências políticas) – e que por isso seu nome foi usado para reforçar a tese dos assentados, uma vez que o confundiam como sendo funcionário do INCRA. Disse, mais, que as distorções são tamanhas que chegaram a informar sua presença em uma reunião decisiva e que teria usado a palavra para defender o projeto que foi "aprovado" e que resultou na subtração do dinheiro do erário. "Jamais fui a esta reunião – se realmente lá estivesse deveria haver nos autos uma ata para constar meu nome ou até mesmo minha assinatura." JOÃO TEIXEIRA disse também que as provas são todas subjetivas, e que por vezes os depoimentos são tão confusos, chegaram a dizer que eu era cunhado de Nivaldo Félix (aquele que teria ficado com a propina). Disse que sempre foi uma pessoa muito ligada à causa dos trabalhadores rurais sem terra, e sempre achou e até hoje, que se trata de uma causa nobre como forma de resolver vários problemas sociais do país; e que por este motivo, mesmo aposentado, nunca se desligou dos movimentos sociais em geral – sendo conhecido em vários municípios do Estado especialmente naqueles onde existem assentamentos ou lutas pela reforma agrária.

Assim, não foi diferente neste caso, e mais, disse que participou diretamente das lutas dos trabalhadores (hoje assentados) para conquistarem essa área de terra conhecida como assentamento **Chico Castro Alves** (homenagem a um engenheiro agrônomo do INCRA – que também lutava pelos ideais); e que, portanto, jamais iria contra seus princípios pessoais e ideológicos – sobretudo, de retirar dos mais pobres do campo que sempre fez questão de defendê-los se expondo até a risco de morte. Sempre morei em casa de aluguel, possuo um veículo financiado e vivo com minha esposa, de aposentadoria que por sinal é muito modesta, porém devidamente honrada.

E digo mais, estarei sempre à disposição da justiça e não tenho medo de nada porque ainda tenho meios de me defender e demonstrar aos juízes superiores que jamais participei desta falcatrua.

Nunca fui agenciador de obras, dono de empresa para implantação de eletricidade, presidente de associação dos assentados, presidente do INCRA, gerente do Banco do Brasil, membro do Procera; etc. Então como me envolverem nisso? Aliás, a revista "Isto É" diz que eu sou engenheiro agrônomo – preciso pegar com esta revista o meu título de engenheiro agrônomo, porque acho que deixei com eles.

OPINIÃO

Como jornalista e, não por acaso, advogado de JOÃO TEIXEIRA DE LIMA no presente caso e tantos outros, participei da grande maioria dessas audiências, menos uma que ocorreu em FORTALEZA, onde foi ouvida uma desafeta direta de João Teixeira, Tânia Márcia de Oliveira de Andrade - funcionária do ITESP. Ficou claro para a defesa que as provas anexadas nos autos do processo em relação a João Teixeira são todas testemunhais – depoimentos pessoais – e, portanto, sabemos tratar-se de prova das mais prostitutas existentes, ao contrário da rainha delas que é a confissão. Não existe um documento sequer envolvendo João Teixeira, apenas depoimentos de pessoas que, quando da data em que foram ouvidas, por óbvio já estavam irritados com os próprios acontecimentos – e com razão. **Só que, deve-se separar o joio do trigo**; pois não se pode dizer que alguém participou de atos ilícitos por frequentar algum local (e o direito de ir e vir?), **ouvi dizer, parece que, teria dito, que sabe por terceiros, teria incentivado os assentados, que seria aposentado do INCRA, que seria funcionário do INCRA, etc.** Com todo o respeito ao magistrado, mas isso por si só não são provas suficientes para uma condenação. Fato ainda curioso – e ao mesmo tempo estranho é que o promotor criminal não fez denúncia contra todos os réus por formação de quadrilha, mas, no entanto, colocam todos no mesmo "bolo fétido". Aliás, disse o juiz em certa fase de sua sentença referindo-se a JOÃO TEIXEIRA DE LIMA: "Entendo que a culpabilidade de tal réu não merece especial valoração. Em que pese à prática de condutas hábeis a alcançar o resultado colimado na empreitada delitiva, em especial quanto ao convencimento dos assentados para a autorização da contratação da empresa CIAL, reputo que a reprovabilidade dos atos praticados pelo réu João Teixeira inserem-se na esfera do próprio tipo penal. Não há, por conseguinte, qualquer elemento específico em relação a tal réu, capaz de atribuir **excepcional valoração no que se refere à reprovabilidade".**

Não há, nos autos, certidões capazes de informar a existência de maus antecedentes. Poucos elementos foram coletados a respeito de sua conduta social (meio social, familiar e profissional). Inexistem, nos autos, informações destinadas objetivamente à aferição da personalidade do agente. O motivo do crime é inerente à espécie delitiva, não merecendo valoração diferenciado. (...)"

Diante deste descompasso (sem nenhuma prova material que incrimine João Teixeira) a defesa já propôs Recurso de Embargos de Declaração e não podemos aqui, deixar de invocar todos os princípios de Direito Constitucional, pois, salvo melhor juízo, as **distorções, contradições, suposições, omissões e obscuridades** estão presentes e merecem ser acolhidas e modificadas e ao final, ser o réu João Teixeira absolvido por medida de JUSTIÇA – e é o que se pediu. Você leitor deste periódico sabe e conhece João Teixeira de Lima há muitos anos como jornalista.

E os leitores do jornal fonte são inteligentes, e poderão tirar suas conclusões sobre os fatos narrados pelo próprio juiz, ou seja, se dá para acreditar ou não na inocência de João Teixeira.

Entendemos, ainda, como natural o jabá recebido por um semanário local promovido neste caso por um rábula para tentar fazer o escândalo do ano em relação ao CIDADÃO JABOTICABALENSE, JOÃO TEIXEIRA DE LIMA, pois, se existe alguém nesta cidade que merece assim ser chamado (CIDADÃO JABOTICABALENSE E JORNALISTA) este é JOÃO TEIXEIRA; POIS TEM A DIGNIDADE DE SUA FUNÇÃO COMO JORNALISTA E PELO QUE CONHEÇO, JAMAIS IRÁ ABAIXAR A CABEÇA PARA AQUELES QUE INSISTEM ROUBAR O ERÁRIO E ENTRAR PELAS PORTAS DOS FUNDOS DE NOSSOS ÓRGÃOS PÚBLICOS PARA PERPETRAR NO PODER AQUELES QUE SE DIZEM "DIFERENTES E DO BEM"; parecem ensinamentos nacionalistas hitlerianos. Graças a DEUS e ao nosso POVO – O BRASIL MUDOU E PARA MELHOR – QUEIRAM OU NÃO.

Reflexão – Dificuldades da Liberdade

José Fernando Stigliano

Há defeitos na Filosofia da Liberdade. E o primeiro é não dar a devida importância ao valor dos fortes; a mesma impiedosa dominação que originou o Estado, continuaria a governar, e com mais sofrimento e desordem, se o Estado não existisse. Em boa parte, a civilização é o estabelecimento duma ordem das coisas que limita o Uso dos fracos pelos fortes. A situação precária da lei internacional, por exemplo, decorre da violência dos poderosos; moderação é virtude de poucos Estados. "Achas, diz Sócrates a Aristipo, que o certo é não governar nem ser governado – mas os fortes sabem os meios de escravizar os fracos." Cada invenção nova aumenta nos fortes e nos "espertos" sem escrúpulos a capacidade de manipulação dos inteligentes, dos escrupulosos e dos fracos; cada novo desenvolvimento da complexidade da vida alarga a separação entre os dois grupos e torna a resistência mais difícil. Por duro que seja dizê-lo, a Sociedade não se baseia em ideais, e sim na natureza do Homem.

Os ideais não passam de tentativa para escondermos a nós próprios e ao Mundo o cru da nossa natureza. Isso porque temos várias tendências, dependendo muito do momento interior que vivemos. As disposições sociais têm raízes muito mais curtas do que os impulsos da individualidade da aquisição, da dominação e da punição, que alicerçam nossa Vida econômica.

O próprio clamor pela liberdade brota de corações em que secretamente arde a ânsia pelo poder – e neste eterno anseio da fera humana radica-se a urgência da limitação da liberdade. Em larga medida é o fraco, por meio da pressão das ideias da maioria, que restringe a liberdade do indivíduo; não fosse isso, a distância entre ele e o forte se alargaria até lançar a Sociedade no desespero. A primeira condição da liberdade, pois, é a sua limitação; a Vida se torna um equilíbrio de interferências, como a suspensão da terra no espaço.

Os franceses idolatram Napoleão, apesar do seu despotismo, porque ele mantinha as carreiras abertas a todos os talentos, dando assim ao Homem uma Igualdade que os tímidos prezam mais que a própria Liberdade.

Texto inspirado no livro – Filosofia da Vida – de Will Durant

Fonte
UM JORNAL A SERVIÇO DO POVO
Acesse nosso site:
http://www.jfonte.com.br
FONES: (16) 3202.7509 / 9746.9333
Jaboticabal: Banca Patotinha, Banca Praça 9 de Julho, Banca Mercadão, Banca Rodoviária, Prever, Supermercado do Elzio, Bar da Bocha e Recanto da Carne no bairro Barreiro
Taiuva: Lanchonete do Navarro - **Taiaçu:** Prefeitura - **Monte Alto:** Câmara Municipal

Fonte
UM JORNAL A SERVIÇO DO POVO

MP aponta irregularidades na contratação do cantor Edson

O Ministério Público de Jaboticabal, promotora Ethel Cipele, com base em denúncias publicadas neste periódico, edição 124 de 21 de julho de 2011, com a colaboração de Rogério Constantino do jornal "Cidades", ajuizou ação para apurar irregularidades na contratação do cantor para realização do show do trabalhador, que aconteceu na noite de 30 de abril de 2011. Leia abaixo a entrevista da promotora concedida ao Jornal Fonte em 28 de agosto de 2012.

Jornal Fonte – Quando a senhora ajuizou essa Ação e por quê?

Dra. Ethel Cipele – A Ação foi ajuizada em 15 de agosto, após vários meses de investigação, onde coletamos provas com solicitações de notas fiscais dos serviços prestados, conversamos com outros empresários que realizaram esse mesmo tipo show e constatamos que houve uma diferença muito grande no valor pago pelos serviços.

Fonte – O show do Edson aqui em Jaboticabal custou mais de R$ 97 mil. A senhora tem ideia do custo dos outros shows?

Ethel – Contatamos outros empresários e outras Prefeituras e os valores pagos girou em torno de R$ 60 a R$ 75 mil, e em Jaboticabal ultrapassou R$ 97 mil.

Fonte – Esses mais de R$ 97 mil foram pagos para o cantor, ou houve outro tipo de prestação de serviço?

Ethel – A promotoria de justiça questiona é que foi feito um contrato com dispensa de licitação, a lei permite para esse tipo de show, mas foi incluído vários outros serviços como hospedagem, alimentação e transporte, e não consta nenhuma pesquisa de preço para esses serviços, simplesmente foram colocados os valores exigidos e a Prefeitura pagou e não fez qualquer questionamento e por isso nós estranhamos a diferença de valor do show que se realizou em Jaboticabal, incluindo esses serviços com outros locais que também incluíram diferentes serviços.

Fonte – E nesses diferentes serviços existem notas fiscais?

Ethel – Para a Prefeitura foi emitida a nota fiscal e ela pagou o valor global de R$ 97.692,20 mil, mas as notas fiscais de cada serviço nós pedimos, e constatamos que elas não foram emitidas a época do show. Somente após a requisição da promotoria, percebemos que alguns prestadores de serviços efetuaram a emissão da nota fiscal, e há serviços que não foram comprovados ainda, devem ter sido realizados, mas não há nota fiscal comprovando o efetivo valor despendido.

Fonte – As notas só foram emitidas após a cobrança do MP?

Ethel – Sim! Algumas notas que reunimos, consta o recolhimento meses após a realização do show.

Fonte – Há informações da contratação de um ônibus e um caminhão que teriam sido desviados da rota?

Ethel – Nós constatamos que no preço que foi cobrado havia elencado no rol dos serviços o transporte do cantor, a Prefeitura pagaria o trajeto do ônibus São Paulo/Jaboticabal/São Paulo, mas nessa mesma noite o cantor realizou um show numa cidade aqui próxima e depois seguiu para outra cidade, não teria ocorrido o retorno desse ônibus para São Paulo.

Fonte – Jaboticabal pagou o maior valor?

Ethel – Deveria ter tido maior cautela nos valores que foram apresentados, e levanta-se a questão, inclusive, qual o valor pago, porque há serviços que foram apresentados meros recibos, sem nota fiscal.

Existe inicialmente um valor cobrado da Prefeitura superior a R$ 16 mil, a título de notas fiscais de tributos que seriam pagos e que até o momento nós não conseguimos documentação comprovando o recolhimento desses tributos.

Fonte – Ação se encontra em que Vara?

Ethel – Ela foi distribuída em 15 de agosto e se encontra na primeira Vara aqui da Comarca.

Fonte – A senhora saberia informar quando haverá a primeira audiência?

Ethel – O processo tem uma fase inicial que é demorada, mas se iniciará com a notificação das partes envolvidas – o ex-secretário da educação e a própria empresa contratada e seus respectivos sócios.

Fonte – Além do ex-secretário da educação Claudio Almeida, o prefeito Hori também está envolvido?

Ethel – Ele também consta como requerido na ação em razão de ter chancelado, ter assinado a dispensa da licitação nesse tipo de contratação com esses valores, o pagamento de valores que não foram comprovados.

Fonte – Mudando de assunto. Aquele caso do Buffet Ize, qual o andamento?

Ethel – A questão da contratação do Buffet para realização de um evento que em principio não se realizou, somente meses após e teria sido de pronto pago. Houve uma representação ao Ministério Público, e aberto pela promotoria um Inquérito Civil.

Estamos diligenciando e já se encontra em fase final de coletas de provas.

Fonte – Várias Ações foram ajuizadas infelizmente neste governo. A senhora se lembra da quantidade?

Ethel – Não! Foram várias ajuizadas à medida que as denúncias aparecem, fazemos coletas de provas, temos vários outros Inquéritos Civis em investigação, não só de Jaboticabal, temos procedimentos de Taiúva e Taiaçu, não só parte da cidadania, em outras áreas também, e à medida que as provas vão aparecendo, evidências de irregularidades praticadas nós preparamos a Ação a ajuizamos perante o Poder Judiciário.

Fonte – E o caso da festa do quitute do ano de 2009?

Ethel – Foi proposta uma Ação Popular, houve o parecer do Ministério Público. Esta Ação está correndo na primeira Vara e foi designada uma audiência de instrução para novembro de 2012.

PREFEITURA INAUGURARÁ LEITOS PARA TRATAMENTO DE ÁLCOOL E DROGAS

Jacqueline de Lima
Assessora de Imprensa
Prefeitura

A Prefeitura de Jaboticabal, através do projeto VIDA, dá mais um importante passo em prol da Saúde do município e inaugura, na próxima terça-feira (11), a ala psiquiátrica Dr. Abdo Chueire, no Hospital São Marcos. No local, serão disponibilizados 14 leitos para tratamento de pacientes com dependência química. A inauguração acontece às 10h.

O serviço contará com uma equipe multidisciplinar, com psicólogos, psiquiatra, terapeuta ocupacional e assistentes sociais. Os leitos são destinados à desintoxicação e vão acolher, também, pacientes com transtorno mental, apesar de serem voltados, quase que exclusivamente, para o tratamento de dependência química.

"Temos trabalhado intensamente no combate ao álcool e drogas.

Já implantamos o CAPS, projetos de prevenção entre os jovens – Saúde da Família na Escola – e, ainda, criamos o Serviço de Prevenção e Tratamento do Consumo de Álcool e outras Drogas. Agora, com a entrega dos 14 leitos, vamos reforçar nossa capacidade de ajudar, não só o dependente, mas também a família que sofre com o problema", explica o prefeito José Carlos Hori.

A abertura de vagas em hospital geral, e não em hospitais psiquiátricos, segue a diretriz da Política Nacional de Saúde Mental. De acordo com a secretária, Sônia Ferri, os leitos são para internação breve. "Os pacientes serão seguidos nas equipes de saúde da Atenção Básica e nas equipes multidisciplinares de apoio em Saúde Mental, após a alta hospitalar. Só assim o tratamento será mais humanizado e resolutivo".

COMBATE

Em Jaboticabal, o Serviço de Prevenção e Tratamento do Consumo de Álcool e outras Drogas, ao lado do Ambulatório de Infectologia, atende pacientes como alguma dependência química. Após triagem, as psicólogas traçam um plano de trabalho individual ou coletivo, dependendo de cada caso. Se houver necessidade o paciente é encaminhado ao Ambulatório de Saúde Mental para consulta com um psiquiatra que indica o tipo de tratamento adequado (medicação ou internação para desintoxicação). Em outros casos, os pacientes recebem atendimento psicoterapêutico.

ÁLCOOL

A Secretaria de Saúde também capacita seus profissionais para atuarem no combate ao uso de álcool. A capacitação instrui os profissionais a como aplicar o AUDIT, um questionário que vai detectar o consumo de álcool na comunidade, mas especificamente nos pacientes atendidos nos CIAF's.

PREVENÇÃO

A Prefeitura, ainda, atua na prevenção do uso de drogas e álcool entre adolescentes. Recentemente, deu início ao programa Saúde da Família na Escola, no qual orienta alunos da 8ª série e ensino médio sobre o problema no contexto escolar.

Roberto Rodrigues

Roberto Rodrigues, um grande educador

*Julio Cezar Durigan

Aristóteles, logo no início dos seus estudos de metafísica, afirmava com ênfase: "Esta vida pode ser comparada com as solenidades dos jogos públicos, onde se reúnem pessoas de categorias diversas – umas para disputar as glórias e as coroas, outras para fazer comércio, outras para somente assistir e gozar do espetáculo, finalmente, outras mais abrigadas que trabalham duro para que tudo corra bem".

Do mesmo modo, na vida, uns trabalham para a glória, outros pelo luxo, outros pelo dinheiro e, finalmente, há um contingente que trabalha pelo ideal, pela construção de um mundo melhor, pela verdade, pela sociedade e pelo próximo. Estes últimos são os imprescindíveis, tão bem lembrados por Bertolt Brecht.

Neste último grupo incluo o grande educador – Prof. Dr. Roberto Rodrigues – cujo trabalho nestas últimas quatro décadas, caracterizou-se pela luta constante em prol dos direitos dos produtores rurais, pela defesa obstinada dos benefícios e possibilidades do cooperativismo, pela vontade inabalável de espargir os seus conhecimentos às novas gerações, pela busca e retificação às novas ideias e tecnologias, mas, sobretudo, há de perpetuar-se como uma grande e linda história de amor e profundo carinho pela agricultura do nosso país.

O Prof. Roberto Rodrigues não é apenas um profissional muito competente e com profundas características de ansiedade e dinamismo.

Trata-se de pessoa diferenciada em termos de liderança. Trata-se de um pensador, de um semeador de ideias e projetos, de esperança e de amor, sobretudo aos menos favorecidos pela sorte e aos jovens. Ele tem os seus méritos reconhecidos por todos os líderes da academia, da agricultura e do cooperativismo, na esfera nacional e internacional.

O Prof. Roberto Rodrigues é paulista, engenheiro agrônomo e produtor rural bem sucedido. Para nossa alegria e honra, foi professor da Unesp nas últimas décadas, lecionando a disciplina de Cooperativismo no Departamento de Economia Rural da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias do Câmpus de Jaboticabal, onde se aposentou recentemente compulsoriamente com a chegada dos 70 anos.

Além dos muitos trabalhos acadêmicos importantes sobre a doutrina cooperativista, o referido professor sempre se mostrou preocupado com as consequências do processo de globalização, da necessidade do desenvolvimento sustentado, da participação das mulheres e dos jovens nos movimentos sociais, do desemprego e da sua influência na iniquidade entre as pessoas, do profissionalismo e da modernização indispensáveis, da necessidade das alianças estratégicas, da agilidade e da eficiência para selecionar-se as tendências e inserir a agricultura do país na melhor delas.

Como professor sempre pregou que não basta apenas saber os princípios, definir a doutrina, conhecer a história, "é preciso comportar-se cooperativamente". Segundo ele, "a vida só faz sentido se ajudarmos a melhorar o mundo para todos".

Os profissionais da área de agrárias e, sobretudo, no cooperativismo agrícola, não têm dúvidas quanto ao profícuo trabalho desenvolvido por este ilustre professor.

Ele é considerado um dos maiores líderes cooperativistas do mundo e um dos maiores expoentes da agricultura do nosso país, nestes últimos 50 anos.

No ano de 1997 assumiu a Presidência da Aliança Cooperativa Internacional (ACI), em Genebra, por aclamação e como candidato único, pelos 180 delegados que representavam os 101 países integrantes desta Aliança Mundial. A ACI já contava com 102 anos de história e nunca havia tido um presidente que representasse o continente americano. É a maior ONG do planeta e na época já contava com cerca de 800 milhões de membros filiados e dispunha de recursos da ordem de 6 bilhões de dólares. Desta forma, não é difícil inferir que nossa Universidade, já gozava de predicados incomuns de competência, coordenação e liderança.

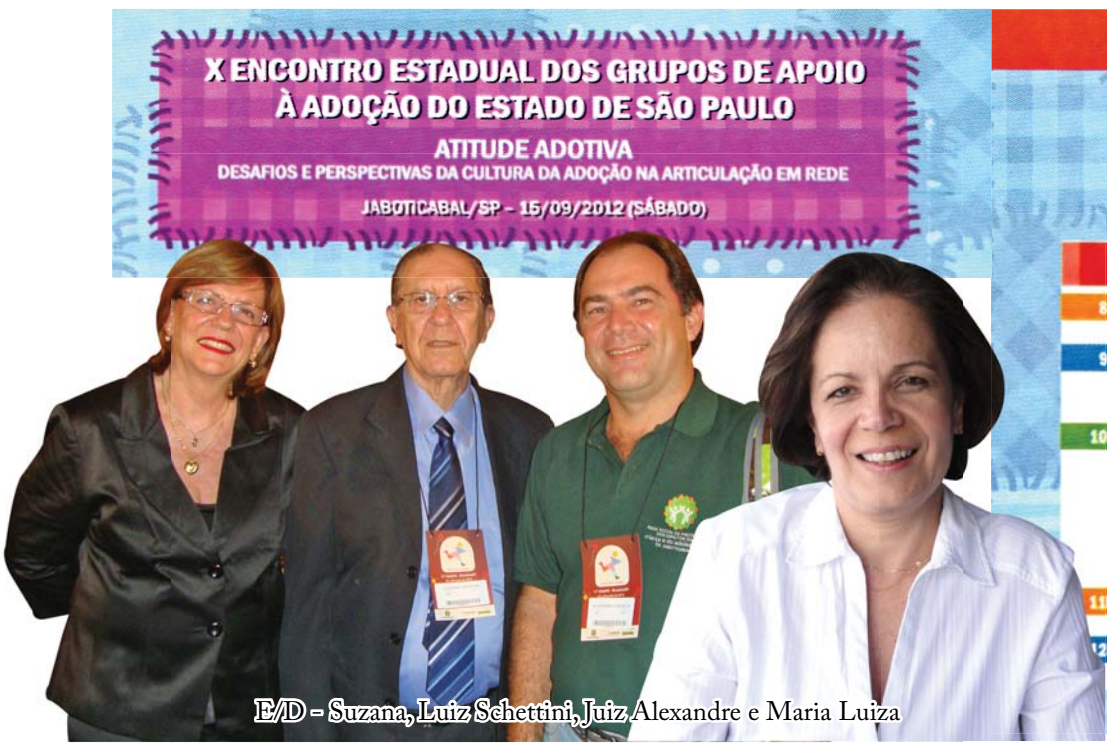
O Prof. Roberto Rodrigues ocupou e teve atuação destacada também em vários cargos públicos relevantes para o Estado e para o país, desde representante do setor rural no Conselho Monetário Nacional, passando pela Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo e até o Ministério da Agricultura do Governo Federal. Foi homenageado, com comendas de reconhecimento por serviços prestados, pelos governos de vários países do mundo, pela FAO e pela UNICEF.

Apesar da grande experiência e de todo este reconhecimento e autoridade mundial, mercê de uma soma de qualidades morais e intelectuais, "ele continua a ser o professor humilde, bem humorado e disciplinado, defensor intransigente do pequeno produtor rural e exemplo de obstinação e de amor à profissão para os jovens estudantes. Por isso já foi homenageado de formandos, como paraninfo, patrono ou nome de turma por dezenas de vezes, em diferentes Universidades do país e fora dele.

Face ao exposto de forma resumida, conclui-se que o Prof. Roberto é um grande professor, comunicador e líder mundial, que orgulhou muito a Unesp tê-lo em seu quadro de Doutores. O título de "Dr. Honoris Causa", que lhe foi concedido por unanimidade do Conselho Universitário em 1998, foi reflexo natural do trabalho brilhante que ele desenvolveu dentro e fora dos meios acadêmicos e que sempre projetará o Brasil dentro do cenário da Agricultura e do Cooperativismo Mundiais.

*Julio Cezar Durigan, professor titular da Unesp, Câmpus de Jaboticabal, e Vice-Reitor licenciado para disputar a eleição a Reitor da Unesp.

Julio Cezar Durigan



E/D - Suzana, Luiz Schettini, Juiz Alexandre e Maria Luiza

INSCRIÇÕES GRATUITAS NO LOCAL

LOCAL: SOCIEDADE FILARMÔNICA "PIETRO MASCAGNI" ("CLUBE MASCAGNI")
Av. Benjamin Constant, 88 - Centro - Jaboticabal/SP (Mapa no Verso)

PROGRAMAÇÃO

8h30 às 9h	CREDENCIAMENTO E CAFÉ DA MANHÃ
9h às 9h45	ABERTURA OFICIAL DO EVENTO: COMPOSIÇÃO DE MESA COM AS AUTORIDADES
10h às 11h30	LUIZ SCHETTINI FILHO: Psicólogo clínico, palestrante e autor de diversos livros sobre adoção SUZANA SOFIA MOELLER SCHETTINI: Psicóloga, presidente do Grupo de Estudo e Apoio à Adoção (GEAD- Recife/PE)
11h30 às 12h	DIÁLOGO COM O PÚBLICO
12h às 13h15	ALMOÇO
13h30 às 15h30	MARIA LUIZA DE ASSIS MOURA GHIRARDI: psicanalista, membro fundadora do Grupo Acesso - Estudos, Intervenção e Pesquisa da Clínica Psicológica do Instituto Sedes Sapientiae-SP
15h30 às 15h45	CAFÉ DA TARDE
15h45 às 17h	REFLEXÃO E ELABORAÇÃO DA CARTA-PROPOSTA DAS AÇÕES PARA OS GRUPOS DE APOIO À ADOÇÃO
17h às 18h	TRIBUNA LIVRE
18h às 18h30	FECHAMENTO
18h30 às 20h30	CONFRATERNIZAÇÃO AO SOM DA BANDA DE FORRÓ "ATITUDE ADOTIVA"

Fonte
UM JORNAL A SERVIÇO DO POVO

Cuidando da saúde com a seriedade que ela merece.

A saúde merece uma atenção especial, sabendo disso, Baccarin vem com propostas reais, que vão ao encontro das necessidades da população.

- Investimento na Rede de Atenção Básica à Saúde;
- Ações de Promoção e Prevenção à Saúde através da Estratégia Saúde da Família;
- Mais especialidades na Rede Municipal de Saúde;
- Ampliação da distribuição dos medicamentos da Farmácia Popular;
- Maior agilidade na Unidade de Pronto Atendimento Municipal;
- Maior valorização dos profissionais da saúde;
- Articulação com o Governo Federal para melhoria na área da saúde.

CNPJ Contratante: 15.924.422/0001-01 | CNPJ Contratado: 10.713.136/0001-00 | Valor: R$ 400,00

JABOTUR

Transportes Rodoviário e Urbano Coletivos de Passageiros, Turismo e Fretamentos em Geral

Escritório: Rua Batista Tibério de Almeida nº 430 - Jardim Angélica
Fones/Fax: (16) 3202-2220 / 3202-2470 / 3204-3182

Garagem: Rua Comendador João Maricato nº 1737 - Bairro Alto
Fones: (16) 3203-2854

jabotur@jabotur.com.br - http://www.jabotur.com.br

JABOTICABAL - SP

CELEBRANDO AS CONQUISTAS
50 anos 1962-2012
SEMEANDO PARA O AMANHÃ

DATA: 19 a 21 de Outubro de 2012
LOCAL: Cine Teatro Municipal

MAIORES INFORMAÇÕES:
IGREJA BATISTA LIVRE
fone: (16) 3202-2211
site: www.igrejabatistalivre.com.br

Novauto
Peças e Acessórios
Seu automóvel em boa companhia

Rua Professor Antonio Ruete, 422
(Bairro Nova Jaboticabal)
Fone: 3202.1028
Fone/Fax: 3203.7504

CHEGOU A CHANCE DE IMPRIMIR SEUS LIVROS!

VIABILIZAMOS A IMPRESSÃO DE LIVROS EM PEQUENAS QUANTIDADES COM BAIXO CUSTO UNITÁRIO.

IMPRESSÕES DIGITAIS INDEPENDENTE DE QUANTIDADE:
Livros, apostilas, informativos, agendas e etc.

Sistema de impressão com qualidade de Off-Set.

Santa Terezinha
Av. Carlos Berchieri, 1671
Nova Jaboticabal - Jaboticabal - SP
atendimento@graficasantaterezinha.com.br
Fone: (16) 3202.2246
www.graficasantaterezinha.com.br

ACADEMIA DBF APRESENTA:
JABUKA
FIGHT

SUPER LUTAS DE MMA E MUAY THAI
SORTEIO DE BRINDES
RING OFICIAL
MUAY THAI, JIU JITSU E MMA
EQUIPE D.B.F
ATLETAS DE TODA REGIÃO E LOCAIS
RING GIRLS OFICIAIS
ARQUIBANCADAS E CADEIRAS

GINÁSIO MUNICIPAL DE ESPORTES DE JABOTICABAL
14 DE SETEMBRO - 21H

INGRESSOS ANTECIPADOS
R$ 20,00
ARQUIBANCADA
Mais 1 litro de leite

INFORMAÇÕES:
9115-3689/3204-2312

BAR DA BOCHA

Todas as quartas e sextas-feiras, o melhor churrasquinho de Jaboticabal. O atendimento, a higiene e a camaradagem fazem do Bar da Bocha um verdadeiro ponto de encontro de amigos e familiares.

Avenida José da Costa, 863 - Aparecida - Jaboticabal/SP
Fone (16) 3202-8982 - Cel. 9768-0939 / barda-bocha@gmail.com